



<b>Diário de Aveiro</b>  07-10-2014	<b>Periodicidade:</b> Diário	<b>Temática:</b> Sociedade
	<b>Classe:</b> Informação Geral	<b>Dimensão:</b> 1609
	<b>Âmbito:</b> Regional	<b>Imagem:</b> S/Cor
	<b>Tiragem:</b> 5037	<b>Página (s):</b> 1/10

# Projecto europeu aponta CIRA para a gestão da Ria

Investigadora do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro fala sobre as principais conclusões do projecto europeu "LA-GOONS". Foram três anos de trabalho, envolvendo diversas entidades.

**Página 10**

## Entrevista

# Projecto europeu “LAGOONS” aponta CIRA para a gestão integrada da Ria

**Cenários** Ana Lillebø, investigadora do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da Universidade de Aveiro, coordena o projecto. Em entrevista, destaca os principais aspectos do “LAGOONS”

Após três anos de trabalho, o projecto europeu “LAGOONS”, que na nossa região envolveu a Universidade de Aveiro (UA) e entidades diversas, apresentou as conclusões finais a 25 de Setembro. Procurando contribuir para uma gestão integrada dos sistemas lagunares costeiros, ligando ciência, políticas e actores-chave, num contexto de alterações climáticas, os parceiros envolvidos neste projecto internacional, coordenado pela UA, consideram que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) tem o perfil adequado para a gestão integrada da Ria.



Ana Lillebø, investigadora do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da UA

**Diário de Aveiro: O projecto “LAGOONS” apresenta “cenários para gestão integrada de recursos aquáticos e zonas costeiras num contexto de mudanças climáticas”. Quais foram os cenários de alterações climáticas, nos próximos 20 anos, adoptados no “LAGOONS”? Esses cenários apontam para a subida do nível médio das águas? Se sim, em quantos metros? Como vai variar o clima na área da Ria? Que implicações na paisagem pode vir a ter, nomeadamente em termos das culturas agrícolas mais frequentes?**

**Ana Lillebø:** No âmbito do projecto foram considerados dois períodos distintos: o ano de 2030 e o final do século. Para o ano de 2030, foram propostos quatro cenários que tiveram em conta possíveis alterações ambientais e socioeconómicas (sistematizadas em quatro narrativas que descrevem quatro possíveis tendências distintas) e o clima projectado para o período de 2011-2040 (período que abrange o ano de 2030). O clima projectado para esse período teve em conta os cenários do painel intergovernamental para as alterações climáticas (IPCC em inglês). No caso concreto da Ria, e em termos climáticos, os resultados do projecto mostram que o ano típico projectado

para 2030 não é significativamente diferente do ano típico do período de referência, i.e., o forçamento atmosférico é muito semelhante para os anos típicos no período de referência (1981-2010) e para o período de 2011-2040. Relativamente à fronteira oceânica, foi adicionado o aumento previsto, por outros estudos, do nível das águas do mar de 0,34m. Os cenários de inundação marginal e navegabilidade foram projectados tendo por base a metodologia anteriormente desenvolvida no projecto “ADAPTARIA”. No âmbito das alterações climáticas, para além da análise entre anos típicos, foram também simulados, no âmbito do “LAGOONS”, três cenários de eventos extremos: a ocorrência de um Verão excepcionalmente quente; enchurradas de elevado caudal no final do Verão; e sobrelevação do nível médio das águas do mar significativa devido a condições de tempestade (storm surge). Os resultados do projecto estão disponíveis em <http://lagoons.web.ua.pt>.

**Que medidas de mitigação foram definidas no “LAGOONS”?**

As medidas de mitigação estão incluídas nas recomenda-

ções que resultaram da visão que os habitantes da região têm para a Ria nos próximos 20 anos. Os resultados estão disponíveis no documento apresentado no seminário final do projecto – LAGOONS.2014. Gestão integrada de lagunas costeiras europeias no contexto das alterações climáticas: A Ria de Aveiro. [Lillebø AI (eds.)] 60 pp. e em <http://lagoons.web.ua.pt>.

**Que cenários de gestão integrada foram estabelecidos? Obtiveram o acordo de todos os parceiros?**

A metodologia adoptada aliou a participação activa dos actores-chave à modelação numérica, considerando os processos desde a bacia hidrográfica até ao mar, na construção de possíveis cenários considerando tendências ambientais e socioeconómicas para o ano de 2030. A abordagem multidisciplinar e a participação dos actores-chave revelaram-se fundamentais na identificação das “Oportunidades” de futuro e na identificação das “Forças motrizes”, fundamentais para a formulação das recomendações para que a visão desejada e escolhida possa ser alcançada.

**Haverá alguma entidade que**

**se possa vir a assumir como gestora da Ria, com o acordo das restantes partes? Nesta questão, qual seria a solução mais eficaz de acordo com os resultados do projecto?** Os resultados do projecto, tendo em conta a visão que os habitantes da região têm para a Ria nos próximos 20 anos, apontam para uma gestão colaborativa e integrada da Ria, isto é, envolvendo todas as partes interessadas, e coordenada por uma entidade da região de Aveiro. A CIRA foi apontada pelos actores-chave como uma das entidades com perfil/valência para essa gestão colaborativa e integrada da Ria.

**Que mudanças no ordenamento e uso da laguna são aconselhados pelo projecto?**

A título de exemplo, e salvaguardando que apenas se enumera uma parte, podemos referir algumas das recomendações que resultaram da visão que os habitantes da região têm para a Ria nos próximos 20 anos, nomeadamente: aumento adequado de cotas dos taludes, consolidação das margens e navegabilidade dos canais; fecho do dique do Baixo Vouga Lagunar; optimização da área agrícola e utilização de métodos agrícolas sustentá-

veis; protecção/gestão ambiental; gestão colaborativa e integrada da Ria de Aveiro; sensibilização da população; fiscalização a vários níveis/actividades; e promoção do turismo sustentável.

**Há alguma forma de medir o sucesso do projecto? Por exemplo, qual a opinião geral dos parceiros?**

O projecto “LAGOONS” sustenta-se em três pilares: 1) a participação dos actores-chave, incluindo uma análise das políticas e instituições; 2) a modelação hidrográfica e da qualidade da água das lagunas costeiras e das suas bacias hidrográficas, incluindo a análise de impactos; 3) levantamento do conhecimento científico e aplicação destas metodologias a quatro lagunas costeiras – Ria de Aveiro (Oceano Atlântico, Portugal); Mar Menor (Mar Mediterrâneo, Espanha), Laguna de Vístula (Mar Báltico, Polónia e Rússia) e Laguna de Tytilgulskyy (Mar Negro, Ucrânia). Foi objectivo do projecto envolver não só os cientistas e os decisores políticos, mas também a população em geral, permitindo considerar a sua visão, assim como ter um conhecimento mais aprofundado das actividades, usos e costumes que se desenvolvem em torno das respectivas lagunas costeiras europeias (esta metodologia foi aplicada em simultâneo às quatro lagunas costeiras).

Uma das formas de “medir o sucesso do projecto” será através da efectiva participação e acompanhamento dos actores-chave de todas as lagunas em estudo, alguns desde o início do projecto, contribuindo, efectivamente, para transformar os resultados obtidos nas quatro lagunas costeiras em recomendações para uma gestão à escala europeia. Relativamente aos parceiros, o projecto “LAGOONS” é um consórcio multidisciplinar constituído por parceiros provenientes de oito países diferentes (Portugal, Noruega, Poló-

nia, Rússia, Ucrânia, Reino Unido, Alemanha e Espanha). Estes parceiros possuem experiência comprovada em gestão integrada dos recursos hídricos e das zonas costeiras, governação, políticas e instituições, análise de cenários, alterações climáticas, modelação hidrográfica e ecológica, ecologia, ordenamento do território, toxicologia e serviços dos ecossistemas. A opinião geral dos parceiros é de que a complementaridade de valências do consórcio foi fundamental para que fossem alcançados os objectivos do projecto.

**Como poderão, após a conclusão do “LAGOONS”, vir a ser concretizadas as medidas? Há maneira de todo este trabalho não ficar “fechado na gaveta”?**

O projecto “LAGOONS” integrou o conhecimento sobre a Ria de Aveiro numa plataforma interactiva que poderá ser acessada no endereço <http://webgis.no/openlagoons>, encontrando-se as publicações resultantes do projecto disponíveis no sítio da internet <http://lagoons.web.ua.pt>, i.e., todos os resultados estão disponíveis, assim como a equipa continuará disponível para dar continuidade ao trabalho.

Ao nível europeu, será editado pela International Water Association (IWA) o livro intitulado “Coastal Lagoons in Europe: Integrated Water Resource Strategies” (Editores(s): Ana Lillebø, University of Aveiro, Portugal; Per Staltnacke, Bioforsk, Norwegian Institute for Agricultural and Environmental Research, Norway; and Geoffrey D. Gooch, University of Dundee, Scotland, UK). O catálogo da editora está disponível em <http://www.iwapublishing.com/catalogue/IWAPublicationsCatalogue2014.pdf>. No entanto, para que a efectivação destas recomendações seja possível torna-se necessário que estas sejam consideradas pelos decisores políticos. ◀